

## “CALENDÁRIO”

PEETER BALTEN

31 JANEIRO – 10 MAIO 2020

**A CRIAÇÃO DA DIOCESE DE MIRANDA**, em maio de 1545, ao mesmo tempo que se elevavam também Leiria e Portalegre à categoria de sedes de bispado, corresponde a uma importante reorganização da administração eclesial portuguesa promovida por D. João III. As novas sés, cuja construção foi confiada aos mais destacados arquitetos régios, refletem o alcance da proteção real, não apenas nos partidos arquitetónicos seguidos como nos seus recheios artísticos: no caso de Miranda, conheceu-se o envolvimento de Gonçalo de Torralva, Miguel de Arruda e do espanhol Francisco Velásquez, cujas obras se cumpriram inteiramente no âmbito da arquitetura do tardo-renascimento nacional, entre os modelos mais austeros do «estilo-chão» e as referências ao desenho das ordens clássicas. A diocese de Miranda viria, porém, a ter uma existência efêmera, pois a 27 de setembro de 1780, o Papa Pio VI, pela Bula *Romanus Pontifex*, incorporou-a no bispado de Bragança.

É da concatedral de Miranda, da diocese atualmente designada Bragança-Miranda, que provêm estas doze pinturas a óleo em madeira de carvalho, representando os Dozes Meses do Ano, recentemente estudadas por Vítor Serrão, que lhes pôde atribuir uma autoria provável e reavaliar o seu sentido geral. A partir da comparação feita com uma série quase idêntica conservada em Paris, numa coleção particular, foi possível fazer a atribuição do conjunto de quadrinhos de Miranda ao pintor Peeter Balten (c. 1527-1584), ativo em Antuérpia, mas mais difícil é perceber as circunstâncias exatas da sua integração no acervo da igreja. A hipótese mais provável é a de uma aquisição feita pelo bispo D. Jerónimo de Meneses (1581-1592), prelado culto e erudito que foi responsável por uma campanha de obras na sé e pela encomenda de outras pinturas. Em 1720, ascendiam a cento e vinte e sete os quadros da sede episcopal, distribuídos pela sacristia e sala capitular, secretaria e câmara do bispo.

São escassas as obras subsistentes de Balten e não muitos os dados biográficos conhecidos, mas sabemos que chegou a trabalhar com Pieter Brueghel, o Velho (c. 1525-1569) e que, como ele, cultivou a pintura de género e o emergente gosto



Peeter Balten (Antuérpia, c. 1527-1584), atrib.  
**Calendário**

c. 1580

Óleo sobre madeira de carvalho

21,3 × 28,2 cm

Sé de Miranda do Douro

pela paisagem. Se são de lembrar, ainda, as suas obras de pintura religiosa, o trabalho como gravador — de originais seus e de outros pintores contemporâneos — ou as suas genealogias ilustradas por gravuras, foi de facto como artista seduzido pelos temas inéditos ligados aos ambientes rurais flamengos que se destacou. Festas e festivais camponeses,



quermisses, mascaradas, cenas de tabernas e de feiras, com o seu cortejo de personagens rústicas ou desbragadas — por vezes denunciadas, pelos seus excessos, em escritos de teólogos e memorialistas protestantes — tornaram-se recorrentes na pintura nórdica dos séculos XVI e XVII.

Os doze quadros do calendário de Balten mostram justamente a atenção que o artista presta à vida quotidiana nos campos, neste caso ritmada pelos ciclos produtivos dos meses. As atividades agrícolas, pastoris e venatórias próprias de cada um são pretexto para a enunciação das convenções da pintura de paisagem e da cena de género, no tratamento dos cenários, na representação de animais, na descrição dos trajas de festa ou de trabalho, com as suas alaias características. Mas, sobre a aparente singeleza temática destes quadros, Peeter Balten constrói uma complexa rede de alusões simbólicas e de alegorias, fundadas no domínio evidente de uma cultura erudita, repleta de citações clássicas e referências a fontes visuais medievais ou coevas. Cruzam-se, por acumulação, em múltiplos níveis de significação, memórias da mitologia Antiga e pré-cristã (os Ciclos das Estações e os cultos da fertilidade), da iconografia dos Livros de Horas, das festividades canónicas ou populares, além do calendário zodiacal, convocado como demonstração da harmonia entre a organização astral e a vida terrena.

MS

SUPPORT: